

## A agroecologia na escola

Bruna Laís Nascimento Alves<sup>1</sup>, Anne Caroline Bandeira Avelino Alves<sup>2</sup>, Gabriela Torres Costa Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba; [brunalaisna@gmail.com](mailto:brunalaisna@gmail.com); <sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba, [anne-carol-line@hotmail.com](mailto:anne-carol-line@hotmail.com); <sup>3</sup>Universidade Federal de Campina Grande; [gabrielatcl26@gmail.com](mailto:gabrielatcl26@gmail.com).

**RESUMO:** A produção de alimentos é à base da agricultura, e em função das ações antrópicas inadequadas, causa prejuízos ao ambiente, por isso a agroecologia visa o desenvolvimento rural desde que minimize os prejuízos ao ambiente. O presente estudo tem por objetivo analisar a percepção dos alunos matriculados no ensino médio da escola ECI Estadual José Bronzeado Sobrinho no município de Remígio sobre agroecologia. A presente pesquisa foi desenvolvida na ECI Estadual José Bronzeado Sobrinho e ocorreu no mês de Agosto de 2019 no Município de Remígio-PB com um público de 20 jovens de faixa etária entre 15 a 18 anos e engajados do 1º ao 3º ano do ensino médio. Por meio de uma abordagem qualitativa de pesquisa, utilizou-se como instrumento a entrevista estruturada e analisou-se que os alunos apresentam dificuldades na compreensão do conceito da agroecologia. Embora afirmem que fazem consumo de produtos agroecológicos em suas residências. A escola é um importante espaço para disseminação de conceitos para instruir os alunos, na construção e socialização de saberes que favorece buscarem o modo de vida baseados no desenvolvimento sustentável, através de práticas agroecológicas e visando a sustentabilidade do meio ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alimentos; Percepção; Práticas agroecológicas.

### INTRODUÇÃO

A produção de alimentos é à base da agricultura, e em função das ações antrópicas inadequadas, causa prejuízos ao ambiente. O modelo de agricultura ecologicamente equilibrada é o objetivo da agroecologia, baseados na produção de alimentos sem o uso de agrotóxicos e com a adoção práticas ambientais, e respeito à biodiversidade.

Gliessman (2007) complementa como sistema manejos de agroecossistemas, para o desenvolvimento sustentável, beneficiando produtores, comunidade como um todo, sem deixar sequelas à natureza. De forma que, possibilite a exploração rural e atenda aos princípios de sustentabilidade.

A agroecologia visa o desenvolvimento rural desde que minimize os prejuízos ao ambiente. Nesse sentido, a literatura menciona o “desenvolvimento rural sustentável” que, segundo Azevedo e Netto (2015) é entendido como forma de melhorar a vida no campo, com participação ativa dos agricultores e assim potencializando os seus recursos. Melhorar dando sequência a ideia anterior

A princípio a agroecologia é definida como a ciência ou disciplina científica que apresenta uma série de princípios, conceitos e metodologias para estudar, analisar, dirigir, desenhar e avaliar agroecossistemas, com o propósito de permitir a implantação e o desenvolvimento de estilos de agricultura com maiores níveis de sustentabilidade, através de uma base científica, que apoia o processo de transição para uma agricultura “sustentável” nas suas diversas manifestações e/ou denominações (ALTIERI, 1998).

A grande dificuldade é disseminar a prática da base agroecológica a outros setores da sociedade, visto que é de importância para o futuro e que se faz necessário o conhecimento a respeito do assunto, a escola deveria ser esse espaço fortalecedor dos conhecimentos agroecológicos.

Desse modo, este trabalho teve como objetivo analisar a percepção de alunos matriculados no ensino médio da escola ECI Estadual José Bronzeado Sobrinho no município de Remígio sobre agroecologia.

### MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa foi desenvolvida na escola ECI Estadual José Bronzeado Sobrinho, no mês de Agosto de 2019 no Município de Remígio - PB. Com um público de 20 jovens de faixa etária entre 15 a 18 anos e engajados do 1º ao 3º ano do ensino médio. Caracterizando-se como uma abordagem qualitativa e descritiva, como instrumento de pesquisa, utilizou-se um questionário estruturado, pré-estabelecido com perguntas objetivas e subjetivas para identificar o interesse e conhecimento dos alunos sobre agroecologia. No total 20 alunos entrevistados. Os dados foram tabulados em planilha do Excel 2007® e a analisados através de gráfico.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando questionados (Figura 1), verificou-se que a respeito do conhecimento sobre agroecologia, 14 alunos responderam que não sabem sobre o tema abordado e 6 responderam que tem conhecimento. Em estudos semelhante Diniz., et al (2017), entre o número de entrevistados 21 alunos responderam sim, enquanto 34 responderam que não, sobre a noção da definição de agroecologia.

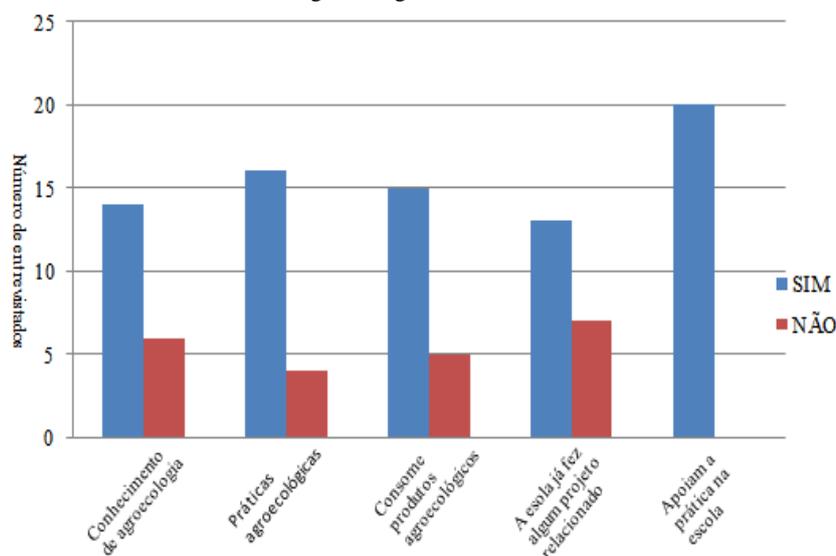
Referente ao que são práticas agroecológicas 16 responderam que não sabem e 4 responderam que sabem. Como também que é de tal importância para o desenvolvimento sustentável. Corroborando o que diz Diniz et al., (2017) quando questionaram alunos a respeito do conhecimento sobre atividades agroecológicas 37 alunos, entre 57 responderam não conhecer esse tipo de atividade. Zanon, et al., (2013), acreditam que o desenvolvimento das práticas agroecológicas de produção, preserva a cultura, conserva os recursos naturais e preserva a biodiversidade local.

Em controvérsia os alunos compreendem a respeito do consumo de produtos agroecológicos ou orgânicos em suas residências, onde 14 responderam que sim e 5 responderam que não consomem. Em estudo para percepção e o perfil do consumidor de mercados agroecológicos em Minas Gerais, em que Araújo (2017), observou que consumidores têm preferência por produtos orgânicos, representando 69,1 % dos entrevistados, devido a garantia do produto livre de agrotóxicos e pela segurança alimentar.

Foram questionados ainda sobre se em sua escola já houve algum trabalho relacionado à agroecologia, 12 responderam que sim e que já participaram e 7 responderam que não sabem.

No quesito sobre se apoiariam iniciativas futuras com base agroecológicas a partir do consumo de alimentos na escola, todos os entrevistados afirmaram o compromisso. Isso prova que a escola é o melhor meio de incentivo e de socialização de conhecimento para os estudantes. Segundo Lima (2010), a motivação sob o ponto de vista pedagógico significa fornecer um motivo para a aprendizagem, isto é estimular a vontade de aprender. Os alunos só aprendem se têm algum motivo ou algum interesse em assimilar novos conhecimentos ou adquirir novos hábitos.

**Figura 1:** Percepção dos alunos entrevistados sobre Agroecologia, 2019.



Ao se referir sobre o que seria agroecologia, 15 responderam que seria a agricultura sem uso de agrotóxicos. Para Diniz., et al (2017), mais da metade dos entrevistados acreditam que a agroecologia é a produção orgânica e preservação do meio ambiente.

Por fim, foi perguntado se as práticas agroecológicas influenciam na melhoria da educação alimentar, todos responderam que sim.

## CONCLUSÕES

Os alunos apresentam dificuldades na compreensão do conceito da agroecologia e de práticas agroecológicas. E a escola se faz importante para instruir os alunos a buscarem o modo de vida baseados no desenvolvimento sustentável, visando a proteção do meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1998. 110 p.

ARAÚJO, H. M. O perfil do consumidor e a percepção das estratégias de marketing em três mercados de proximidades agroecológicos no Estado de Minas Gerais. 2017. 319 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Carlos, Campus Araras, Araras. 2017.

AZEVEDO, L. F; NETTO, T, A. Agroecologia: o caminho para o desenvolvimento rural sustentável no processo de extensão rural. In Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, 19,3 (set.-dez. 2015), 639-645, <https://periodicos.ufsm.br/reget/article/view/17031>.

DINIZ, B. C. C; GOMES, N. V; LOPES, I. A. P; BORGES, J. C; DORNELAS, C. S. M. Análise sobre a agroecologia na visão de jovens da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olimpia Souto. II Congresso internacional de diversidade do semiárido – CONIDIS. Anais V. 1, 2017, ISSN 2526-186X. 2017.

GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 3ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

LIMA, C. M. M. A Motivação para as Aulas de Educação Física: 3º ciclo do Conselho de Santa Maria da Feira – 2010. Disponível em: <[https://repositorio.utad.pt/bitstream/10348/610/1/MsC\\_cmmlima.pdf](https://repositorio.utad.pt/bitstream/10348/610/1/MsC_cmmlima.pdf)>. Acesso em: 03 agos. 2019.

ZANON, J. S.; WIZNIEWISKY, C.R.F.; LOURENZI, L.; CASSOL, K.P.; ANSCHAU, M.R. As práticas agroecológicas desenvolvidas no distrito de Pains, Santa Maria, RS. Geografia Ensino & Pesquisa, v. 17, n.3 p. 7-16, set./dez. 2013. ISSN 2236-499.

## **ANEXO**

### **Entrevista**

Nome: \_\_\_\_\_

1. Idade?
2. Ano?
3. Conhecimento de agroecologia?  
Sim \_\_\_ Não \_\_\_
4. Tem conhecimentos de das práticas agroecológicas?  
Sim \_\_\_ Não \_\_\_
5. Costuma consumir produtos agroecológicos ou orgânicos em casa?  
Sim \_\_\_ Não \_\_\_ Se sim, quais?
6. Em sua escola já houve algum trabalho relacionado agroecologia?  
Sim \_\_\_ Não \_\_\_
7. Você apoiaria iniciativas agroecológicas consumindo mais alimentos de produção agroecológica na escola?  
Sim \_\_\_ Não \_\_\_
9. O que você acredita que é agroecologia?  
Agricultura convencional  
Agricultura com uso de agrotóxicos  
Agricultura sem uso de agrotóxicos  
Produção orgânica  
Práticas de conservação ao ambiente  
Nenhuma
10. As práticas agroecológicas influenciam na melhoria da educação alimentar?  
Sim \_\_\_ Não \_\_\_

### **AGRADECIMENTOS**

Apoio financeiro: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - FAPESQ.